

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: JB Class.: Lula na Amazônia
 Data: 29/01/94 Pg.: 5 28



Barreirinha, AM — Folha Imagem

Em Barreirinha, Lula dançou com os índios, a quem prometeu reforma agrária, "doa a quem doer"

Lula faz a autocrítica de 89

■ Admite que não tinha programa de governo pronto

ORLANDO FARIAS

PARINTINS, AM — Quatro anos depois do debate pela televisão com o então candidato Fernando Collor, Luís Inácio Lula da Silva admitiu que não estava devidamente preparado e, pior, não tinha sequer um programa de governo. Lula confessou diante de 800 pessoas presentes ao comício realizado no Ilha Verde Club em Parintins (a 480 quilômetros de Manaus) que levou para o debate com Collor uma carta de princípios que acreditava se tratar de um programa de governo. A prova de que teria aprendido a lição seria a série de caravanas da cidadania que vem promovendo.

"Eu poderia muito bem solicitar um programa de governo de especialistas e pensadores. Mas preferi conhecer pessoalmente a realidade do Brasil", afirmou, assegurando que agora está pronto para governar o país. Para isso, ele pretende estabelecer alianças com o maior número possível de partidos progressistas. Lula rejeitou a sugestão de militantes do PC do B em Parin-

tins de não coligar o PT com o PSDB. Avisou, no entanto, que se depender da política econômica do tucano e ministro da Fazenda Fernando Henrique Cardoso, não haverá aliança. "Mas no PSDB tem também a coerência do Mário Covas e da Lídice da Mata", ressaltou.

Dança com índios — Em Barreirinha, outra etapa de sua Caravana da Cidadania, Lula recebeu o apoio de uma tribo de seis mil índios, a dos sateremaúé, à sua candidatura à Presidência da República. O presidente do PT dançou com os índios, de braços dados. Emocionado, no final do ato Lula prometeu realizar a reforma agrária. "Dê no que dê, doa a quem doer, latifundiário vai ter que repartir a terra", proclamou.

Em Boa Vista do Ramos, penúltima parada da Caravana das Águas no estado do Amazonas, Lula demonstrou que está disposto a receber apoio até de políticos de direita. Vibrou com a adesão do presidente da Câmara Municipal, Klinton Rodrigues (PPR) que promete se filiar ao PT caso seja ameaçado de punição por seu partido. "O Brasil precisa de um presidente trabalhador e, por isso, não vou voltar no empresário Paulo Maluf, do meu partido", afirmou.

Abutres — Em São Paulo, o PT contestou, em nota distribuída à imprensa, as afirmações de que o deputado Ricardo Moraes (PSB-AM), afastado do partido por causa de denúncias de corrupção, estaria participando da caravana de Lula. O partido diz ainda ser "absolutamente falso" que a embarcação *Rodrigues Alves III* tenha se perdido nas águas do Rio Amazonas durante uma hora, na noite de quarta-feira. Em nota assinada pelo assessor de imprensa de Lula, Ricardo Kotscho, o PT critica duramente o comportamento da imprensa na cobertura da caravana.

"Mais uma vez, a ação irresponsável de alguns jornalistas a serviço da imprensa engajada na campanha anti-Lula mente, desinforma e, levemente, manipula o noticiário sobre a Caravana da Amazônia", afirma a nota. "A viagem tem transcorrido em clima de absoluta normalidade, sem qualquer incidente de percurso, cumprindo a programação dentro dos horários previstos, para desespero de abutres travestidos de jornalistas, que então inventam notícias sensacionalistas e mentirosas."